

CULTURA POPULAR CARNAVALESCA BINACIONAL: A "GUERRA D'ÁGUA" EM PONTA PORÃ, MATO GROSSO DO SUL

Eva Yasmin de Oliveira Gonçalves¹
Camila Benatti²

Resumo

O Carnaval configura-se como uma das mais significativas expressões da cultura popular brasileira, sintetizando matrizes africanas, indígenas e europeias. Em Ponta Porã, cidade fronteiriça do Mato Grosso do Sul com Pedro Juan Caballero (Paraguai), ocorre uma celebração carnavalesca denominada "Guerra D'água", protagonizada por paraguaios e brasileiros. Este estudo tem como objetivo central compreender o fenômeno carnavalesco Guerra D'água na região da fronteira sul do estado de Mato Grosso do Sul, especificamente na cidade de Ponta Porã. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise das interações socioculturais decorrentes do evento. Os resultados demonstram que a "Guerra D'água" consolida-se como elemento constitutivo da memória coletiva e da coesão social dos ponta-poranenses, articulando práticas culturais híbridas e reforçando noções de pertencimento. Constatou-se ainda que a festividade atrai visitantes de municípios vizinhos, funcionando como vetor de lazer e estímulo ao turismo local e regional. Adicionalmente, observa-se seu potencial para se tornar um atrativo complementar aos fluxos comerciais transfronteiriços. Conclui-se que a investigação contribui para a valorização crítica dessa manifestação, destacando sua relevância na construção histórica e simbólica da região, bem como seu papel na reconfiguração das sociabilidades fronteiriças.

Palavras-chave

Carnaval; Festas populares; Fronteira; Mato Grosso do Sul.

Introdução

O carnaval é uma das festas populares mais emblemáticas do Brasil, incorporando influências das culturas africanas, indígenas e europeias. Na região de fronteira Corumbá/Ladário com a Bolívia, no estado de Mato Grosso do Sul (MS), a festa ocorre desde o início do século XIX, quando se registra a presença de grupos advindos do Rio de Janeiro, pertencentes aos quadros da Marinha, devido a presença do 6º Distrito Naval (Passamani, 2016).

Os cariocas que se radicaram em Corumbá traziam como parte de seus hábitos culturais as rodas de samba, que costumavam ocorrer nas festas realizadas em suas casas. A princípio estas festas eram frequentadas apenas pelos marinheiros e, posteriormente, passou a ser registrada a presença da população local. Após a criação do vínculo entre a população local e os imigrantes, é possível identificar que o gosto pelo samba e pelas festas se difundiu pela cidade (Passamani, 2016). Com a

¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. E-mail: evayasminoliveiragoncalves@gmail.com

² Professora Adjunta do Curso de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Campo Grande. Docente dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia (UEMS) e em Turismo e Patrimônio (UFOP). Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Pós-Doutora em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: camila.benatti@uems.br

popularização dessa festa, o Carnaval foi se desenvolvendo e se tornando cada vez mais importante, assim nasceram as escolas de samba, blocos e cordões, além dos bailes e atrações musicais (Alves e Nachif, 2018).

A cerca de 613 quilômetros (km) de Corumbá está localizada a cidade de Ponta Porã, que conta com aproximadamente 95.320 habitantes e faz fronteira com o Paraguai. Existe nesta cidade uma tradição realizada por paraguaios e brasileiros conhecida como “Guerra D’água”. A festa ocorre no domingo e na terça-feira de carnaval e é realizada há mais de 50 anos.

Desse modo, o presente trabalho tem o objetivo compreender o fenômeno carnavalesco Guerra D’água na região da fronteira sul do estado de Mato Grosso do Sul, especificamente na cidade de Ponta Porã. E especificamente delimitou-se: a) Entender como o Carnaval é visto dentro da fronteira do estado de Mato Grosso do Sul e a sua interferência na cultura local; b) Analisar as especificidades desta festividade popular na cidade de Ponta Porã; c) Compreender como estes eventos influenciam no avanço do turismo na região e as práticas festivas realizadas pelos foliões participantes da festa.

Metodologia

Tendo em conta os objetivos delineados por este trabalho, os quais estabelecem o desafio de compreender o fenômeno carnavalesco Guerra D’água na região da fronteira sul do estado de Mato Grosso do Sul, especificamente na cidade de Ponta Porã, se considerou pertinente recorrer a métodos qualitativos.

Em uma primeira fase, realizou-se um levantamento bibliográfico em periódicos, livros, teses e dissertações para recolher os fundamentos teóricos básicos sobre os temas propostos. Foram encontrados trabalhos que tratavam especificamente sobre festividades populares e o carnaval.

Em uma segunda etapa, foi feito um levantamento documental e jornalístico sobre a festa carnavalesca Guerra D’água de Ponta Porã, com o intuito de entender esta é vivenciada dentro da fronteira do estado de Mato Grosso do Sul e a sua interferência na cultura e no turismo local.

Resultados e Discussões

A festividade popular carnavalesca Guerra D’água surgiu há cerca de 50 anos na cidade paraguaia de Concepción quando um grupo de foliões teve a ideia de

acordar as pessoas que tinham ingerido bebida alcoólica em excesso jogando água um nos outros, com o intuito de curar o mal-estar causado pelo álcool (Nunes, 2023). A tradição foi acolhida por outras localidades no Paraguai e passou a ser realizada todos os anos, se difundindo territorialmente para a cidade brasileira de Ponta Porã, que faz fronteira com Pedro Juan Caballero (Paraguai). Desde seu início, a festa só não aconteceu nos anos de 2020 e de 2021, por causa da Pandemia da Covid-19, cenário que demonstra a sua (re)existência aos longos dos anos, passando de geração em geração.

De acordo com Medina (2024), a Guerra D'água reúne mais de 10 mil foliões, durante os blocos e marchinhas. Nesse sentido, Torres (2023) afirma que a Guerra D'água é um evento tradicional na cidade, que ocorre todos os anos, onde os foliões se divertem jogando balões de água em quem participa da brincadeira em área demarcada, não tendo custos para sua realização.

Em Ponta Porã, a Guerra D'água acontece todos os domingos e terças-feiras de carnaval e passou a ser reconhecida e regulamentada pela Lei Municipal n. 3.188 de 2001. A Lei determina que a festa pode ocorrer durante as 13 e 17 horas, no espaço exclusivamente delimitado na Avenida Brasil, entre as ruas Guia Lopes e Tiradentes (Franco e Conte, 2023).

Medina (2024) afirma que a dinâmica do jogo se inicia quando os grupos, deslocando-se em veículos, lançam água em direção aos grupos estacionários posicionados em locais específicos da Avenida Brasil, conforme delimitado pela legislação municipal. Os foliões se dividem em grupos levando balões e outros acessórios para jogarem água uns nos outros. Ou seja, alguns indivíduos permanecem em posições estáticas, enquanto outros optam por se movimentar dentro da área previamente demarcada. Para garantir a segurança dos participantes, são utilizados equipamentos de proteção como capacetes com viseiras, luvas e casacos, visando atenuar os impactos causados pelos balões de água lançados pelos chamados "pelotões de fuzilamento".

Figura 1. Festividade carnavalesca Guerra D'água em Ponta Porã (MS).



Fonte: Godoy, 2024.

A festividade atrai a população local, os residentes de Pedro Juan Caballero e de outras cidades vizinhas, seja para participarem da brincadeira ou para assistirem o evento. A Guerra D'água faz parte da identidade cultural dos moradores de Ponta Porã, se constituindo como elemento essencial da memória e do fortalecimento dos laços sociais e do sentimento de pertença. A festa agrega práticas e tradições populares únicas, que se tornam importantes expressões culturais a partir do espaço e das territorialidades vividas.

Foi verificado que a manifestação atrai visitantes e foliões de cidades e distritos próximos, como forma de lazer e entretenimento, contribuindo para o turismo no município. Portanto, a festividade pode ser um potencial atrativo cultural e festivo também para os turistas que passam pelo local como destino de compras e consumo na cidade vizinha no Paraguai. Desta forma, a Guerra D'água pode se agregar ao produto turístico na fronteira, se constituindo como um ponto e atrativo de cultura na nova região turística Caminhos da Fronteira do estado de Mato Grosso do Sul, composta pelas cidades de Amambai e Ponta Porã, fortalecendo assim o turismo local e o desenvolvimento regional.

Considerações Finais

No que se refere sobre a festividade carnavalesca Guerra D'água, observa-se que ao longo de cinco décadas, esse evento consolidou-se como uma prática cultural significativa, tanto no Paraguai quanto na cidade fronteiriça de Ponta Porã, no estado de Mato Grosso do Sul. A sua origem espontânea, relacionada à cura do mal-estar alcoólico por meio de brincadeiras com balões de água, evoluiu para uma celebração tradicional, regulamentada por lei, a qual mobiliza milhares de foliões a cada edição, demonstrando um papel essencial na construção da identidade local e regional.

A Guerra D'água representa mais do que uma simples festa, ela se constitui como um marco de (re)existência cultural, passada de geração em geração, e capaz de promover laços sociais entre os participantes. O evento não apenas fortalece o sentimento de pertença comunitário, mas também estimula o turismo local, atraindo tanto moradores de cidades vizinhas quanto turistas que frequentam a fronteira em busca de compras e entretenimento. Nesse sentido, a festividade tem potencial para se consolidar como um atrativo turístico-cultural significativo dentro da nova região turística Caminhos da Fronteira, impulsionando o desenvolvimento regional e econômico de Ponta Porã e suas imediações.

Contudo, o estudo enfrentou desafios metodológicos, especialmente pela ausência de literatura científica consolidada sobre o tema, o que limitou uma análise acadêmica mais aprofundada. A necessidade de recorrer a fontes alternativas, como reportagens e observações em campo, foi uma estratégia adotada para suprir a carência de referências acadêmicas formais, o que reforça a importância de novas pesquisas que investiguem e documentem a relevância cultural e o impacto socioeconômico de manifestações populares como a Guerra D'água.

Em suma, este estudo contribui para o reconhecimento da Guerra D'água como um elemento vital do patrimônio cultural de Ponta Porã, além de abrir caminhos para futuras investigações que possam aprofundar o entendimento sobre o papel das festividades populares na construção da identidade, memória e desenvolvimento regional.

Referências

- FRANCO, E. C.; CONTE, C. H. Interação cultural nas práticas socioespaciais na fronteira entre Ponta Porã e Pedro Juan Caballero (Brasil/Paraguay). **Revista Verde Grande – Geografia e Interdisciplinaridade**, v. 5, n. 1, pp. 81-101, 2023. DOI: <https://doi.org/10.46551/rvg267523952023181101>
- GODOY, T. **Guerra D'água que diverte fronteira em Ponta Porã há um século está confirmada em 2024**. Site de notícias Mídia Max, 2024. Disponível em: <https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2024/guerra-dagua-que-diverte-fronteira-em-ponta-pora-desde-decada-de-1920-esta-confirmada-em-2024>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- MEDINA, D. **Guerra d'água reúne mais de 10 mil foliões em Ponta Porã**. Site de notícias Top Mídia News, 2024. Disponível em: <https://www.topmidianews.com.br/interior/guerra-dagua-reune-mais-de-10-mil-folios-em-ponta-pora/198253>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- NUNES, M. **Ponta Porã: Guerra D'água, acontece no domingo e terça-feira de Carnaval**. Site de notícias Ponta Porã Informa, 2023. Disponível em: <https://www.pontaporainforma.com.br/ponta-pora-guerra-dagua-acontece-no-domingo-e-terca-feira-de-carnaval>. Acesso em: 08 jun. 2024.
- TORRES, T. **Público não desiste e mantém guerra d'água em Ponta Porã**. Site de notícias Campo Grande News, 2023. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/lado-b/diversao/publico-nao-desiste-e-mantem-guerra-dagua-em-ponta-pora>. Acesso em: 06 jun. 2024.